

Província do Rio - Novidades

provinciadorio.org.br/noticia/exibir/1982/Historia-Vocacional-do-Ir-Afonso.html

História Vocacional do Ir. Afonso

24/03/2022



José Cupertino Barros nasceu no dia 18 de setembro de 1939, em Congonhas (MG), sendo batizado em 14 de janeiro de 1940. De família católica, tinha 6 irmãos, filhos de Oscar Crispim de Barros e Luiza Gonçalves de Barros. O nome “Afonso”, ele adotou quase 20 anos após seu nascimento, quando professou os votos religiosos na Congregação Redentorista.

A ligação com os Redentoristas veio através de sua família, que trabalhou na construção do Juniorato e Juvenato Redentorista em Congonhas, e do Convento e da Igreja (atual Santuário) de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Campos dos Goytacazes (RJ). O convívio e a proximidade com os Missionários Redentoristas despertaram no coração de Afonso o desejo de seguir a vida religiosa.

De acordo com o confrade, sua opção em ser um Irmão Redentorista se deu justamente pela convivência com os Irmãos em Campos dos Goytacazes, onde ele foi coroinha. “Admirava muito o trabalho, a simplicidade, humildade e amor com que os Irmãos tratavam as pessoas. Com 16 anos de idade, nasceu em mim o sonho de ser um Irmão Redentorista”, afirmou em entrevista ao Akikolá, no ano de 2018.

Em sua trajetória vocacional, passou por muitos desafios e limitações, mas em seu interior, o desejo em se tornar um Missionário Redentorista bateu mais forte. A exemplo de São Geraldo, lutou, ultrapassou barreiras e deu o seu “sim” definitivo ao chamado de Deus. Professou os votos religiosos na Congregação Redentorista no dia 04 de agosto de 1958, na Igreja Nossa Senhora da Glória, em Juiz de Fora (MG), quando adotou o nome “Afonso” e, como religioso, passou a ser conhecido como Irmão Afonso. No dia 25 de janeiro de 1964, realizou a Profissão Perpétua.

Na Província do RJ-MG-ES, residiu em Juiz de Fora por 28 anos. Também passou pelas Comunidades Redentoristas de Belo Horizonte (MG), Floresta (Juiz de Fora), Congonhas e Coronel Fabriciano (MG), onde o Irmão vivia desde 2007.

Durante sua caminhada como religioso, Ir. Afonso atuou por muito tempo junto à sacristia das Igrejas Redentoristas e nas cozinhas dos Conventos. O seu inseparável cachimbo foi uma de suas marcas. Sempre manifestava o grande desejo de viver em comunhão, com sabedoria, sensibilidade e amor. Ao celebrar o jubileu de 60 anos de Profissão Religiosa, em 2018, afirmou: “Vivi com muita alegria, luta, trabalho, limitações e virtudes. Espero, com a graça de Deus e da Mãe do Perpétuo Socorro, realizar o meu sonho de perseverar até a morte na Congregação Redentorista”.

No princípio de fevereiro de 2022, Ir. Afonso foi diagnosticado com Covid e, desde então, sua saúde ficou cada vez mais debilitada. Na madrugada do dia 24 de março, por volta das 3h da manhã, o Missionário Redentorista faleceu, vítima de hipertensão arterial sistêmica e doença arterial coronariana, aos 82 anos de idade.

Deus o acolha em Seu Reino!